

## A INFLUÊNCIA DA ESCRITA VIRTUAL SOBRE A ESCRITA PADRÃO NA REDAÇÃO DE ESTUDANTES DA CIDADE DE JARDIM/MS

Alfredo Henrique de Lima<sup>1</sup>, Érika Yurie Fujiwara<sup>1</sup>

Instituto Federal de Mato Grosso do Sul/Campus Jardim – Jardim - MS

alfredohenriquelima93@gmail.com, erika.fujiwara@ifms.edu.br

Área/Subárea: CHSAL / Linguística

Tipo de Pesquisa: Científica

**Palavras-chave:** Escrita virtual. Produção escolar. Comunicação.

### Introdução

A tecnologia sempre esteve presente no nosso dia-dia, porém, nas últimas décadas, os avanços neste âmbito têm tomado proporções que superam o já imaginado. São inúmeros os recursos tecnológicos que utilizamos hoje, dentre os quais: televisores, computadores, caixas eletrônicas, notebooks, até os mais acessíveis, compactos e de utilização facilitada como tablets e smartphones.

A comunicação, em sua forma escrita, e como um dos principais meios de desenvolvimento das sociedades, está em constante mudança. A todo o momento, tanto na língua falada quanto na escrita, surgem expressões verbais, linguagem não verbais traduzindo sentimentos, neologismos, entrada de estrangeirismos na língua, dentre outras formas de linguagem.

Atualmente, com o aumento do número de pessoas com acesso aos dispositivos tecnológicos supracitados, a comunicação tornou-se mais urgente, e obrigatoriamente mais rápida, surgiram, neste panorama, a troca de mensagens instantâneas, disseminadas, principalmente, pelas “redes sociais”.

Apesar do uso das redes sociais estarem cada vez mais frequente entre as diversas faixas etárias, o maior público continua sendo os adolescentes e jovens em idade escolar. Há diversas pesquisas que mostram que essa escrita virtual, marcada pelo uso de abreviações, influencia na escrita escolar destes jovens, podendo trazer consequências negativas quando se referem a contextos em que se exige o uso da escrita padrão da língua portuguesa, como por exemplo, em redações escolares e no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM).

A seguinte pesquisa teve por objetivo, compreender o comportamento linguístico de determinado público-alvo, a saber, adolescentes em idade escolar, de modo a mostrar que mudanças na forma de comunicação escrita no âmbito social têm ocorrido, qual a frequência e como tais mudanças podem influenciar a forma de comunicação escrita por meio da língua padrão no ambiente escolar em que os jovens se encontram.

### Metodologia

A pesquisa teve como público alvo os adolescentes, estudantes da cidade de Jardim/MS. A proposta inicial foi de

se realizar a pesquisa em três escolas públicas estaduais, mas conseguimos autorização somente de uma escola. Para que fossem possíveis tais análises oferecemos a proposta para uma escola pública municipal de ensino fundamental, aonde tivemos autorização para a aplicação da pesquisa. Pretendeu-se abranger, com a pesquisa, o maior número de alunos concluintes desses níveis, ou seja, 9º ano (fundamental) e 3º ano (médio) nessas escolas.

Inicialmente, foi proposto para os estudantes, a escrita de uma redação, com a opção de três temas, foram eles: “Cyberbullying: uma ameaça virtual” ou “Os desafios do bullying nas escolas” (para o 3º ano do ensino médio) e “A violência nas escolas” (para o 9º ano de ensino fundamental). A qual teve por objetivo verificar a presença das abreviações geralmente utilizadas na escrita virtual e a recorrência das mesmas na comunicação por meio da escrita.

Também foi aplicado um questionário cujo objetivo principal era de verificar o sentimento/consciência que os estudantes possuem em relação à influência que a escrita virtual exerce sobre a padrão, além de mostrar um panorama geral da utilização e acesso dos estudantes à tecnologia de modo geral.

As redações e os questionários aplicados foram tabulados e os dados coletados passaram pela análise em busca do exercício qualitativo e quantitativo, com base em leituras da literatura específica e pesquisas anteriormente realizadas e relacionadas ao assunto, ou seja, trabalhos que envolvam a análise da escrita virtual e seu impacto na redação no período escolar.

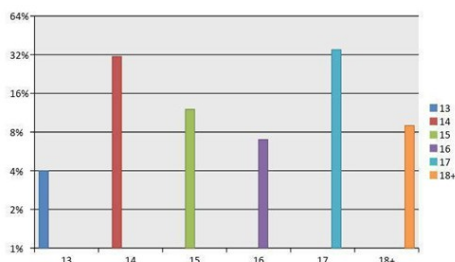
### Resultados e Análise

A intenção inicial da pesquisa, que foi encontrar a influência da escrita virtual sobre a escrita padrão por meio de abreviações, muito comuns nos ambientes/contextos virtuais não pode ser confirmada. Após a leitura e análise qualitativa das 73 (setenta e três) redações produzidas pelos estudantes, não encontramos nenhuma ocorrência desse tipo de influência. Observamos, contudo, a presença de estruturas típicas da oralidade, o que já era esperado, visto que a proposta para o 9º ano foi a produção de uma redação no gênero carta. Estruturas da oralidade também foram encontradas nas redações cuja proposta era um texto dissertativo-argumentativo. Ocorrências da oralidade

também foram encontradas nas redações, como pode ser observado no excerto “[...] por outras pessoas fazem a cabeça da pessoa [...]”; “[...] às vezes pega mal pra sua escola [...]”; “[...] que ficam pegando no pé dele [...]”; “[...] só para se achar o cara do grupo [...]”; “[...] temos que tê um pouco de mais cuidado [...]”. Além disso, apenas observamos erros comuns de ortografia, falhas em construções sintáticas, não-atendimento ao tipo textual, questões de ordem semântica, entre outros. Nossa suposição para a ausência de influência da escrita virtual, como abreviações, nas redações produzidas é que o ambiente não foi favorável para isso. Pois, ao aplicarmos a proposta em sala, nossa presença (como pessoas de fora do convívio dos estudantes), possa ter influenciado para uma escrita mais atenta das redações, pois certamente criou-se um ambiente mais formal. Outra observação é que realmente, em situações formais de fala/ escrita os estudantes saibam de fato diferenciar a escrita padrão da não-padrão, não deixando a informalidade interferir na sua escrita.

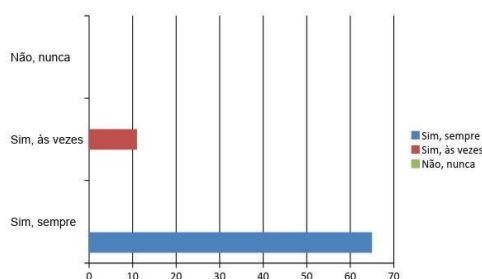
A seguir, apresentamos algumas amostras das análises dos questionários:

#### Nível de Idade dos Entrevistados



O gráfico demonstra o nível de idade dos entrevistados, ficando na média de 15 a 16 anos. Das 76 pessoas entrevistadas, 4% encontram-se com 13 anos, 30% aos 14 anos, 14% com 15 anos, 7% possui 16 anos, 35% havia ter 17 anos, 10%, acima de 18 anos. É importante ressaltar que a pesquisa foi aplicada com estudantes de 9º ano do Ensino Fundamental e 3º ano do Ensino Médio.

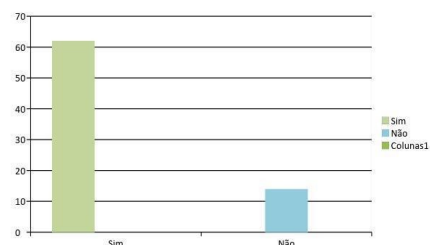
#### Você faz uso de dispositivos digitais no seu dia a dia?



O número elevado de estudantes que possuem e utilizam dispositivos digitais no seu dia a dia, foi registrado na pesquisa em que a maioria respondeu que “Sim”, sempre usam os smartphones, computadores, tablets, smart TV,

etc. Isso demonstra a grande participação dos jovens com o mundo digital, ou seja, a influência por sua vez provém deste mundo digital.

#### Você faz uso de palavras abreviadas nos aplicativos de mensagem/rede social?



A

pergunta referente ao gráfico acima em que se trata sobre o uso de abreviaturas de palavras, nota-se que a parte mais elevada, é participante da pesquisa que obtiveram sim como resposta e a menor sessão são aqueles que optaram pelo não. Isso demonstra que o uso de abreviaturas de palavras é algo recorrente da comunicação entre diversos grupos da sociedade.

#### Considerações Finais

Por meio do trabalho realizado, a aplicação do questionário e a apresentação da proposta de redação, nos quais foi possível identificar que não há a presença da abreviação de palavras. Esses resultados foram analisados com positividade, uma vez que, com a observação das redações produzidas, não sentimos a necessidade de intervenção com relação à possível influência da escrita virtual na escrita padrão dos estudantes da cidade de Jardim/MS.

#### Referências Bibliográficas

- AMARAL, Sérgio Ferreira. Internet: novos valores e novos comportamentos. In: SILVA, Ezequiel Theodoro (Coord). **A Leitura nos Oceanos da Internet**. São Paulo: Cortez, 2003. p 588-597.
- COSTA, Sérgio Roberto. Oralidade, escrita e novos gêneros (hiper) textuais na Internet. In: FREITAS, Maria Teresa de Assunção; COSTA, Sérgio Roberto. **Leitura e escrita de adolescentes na internet e na escola**. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.
- COSTA VAL, M. G. **Redação e textualidade**. São Paulo: Martins Fontes, 1991.
- FREIRE, Fernanda M. P. A palavra (re)escrita e (re)lida via Internet. In: SILVA, Ezequiel Theodoro (Coord). **A Leitura nos Oceanos da Internet**. São Paulo: Cortez, 2003.